

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2024
Dimensão: Dimensão Ecosistema
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 023

Regenera(te) Lóios



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação ATM-Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Lóios

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Rés do Chão 119 Associação

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

| | |
|----------------------------------|--|
| Dimensão | Dimensão Ecossistema |
| Designação | Regenera(te) Lóios |
| BIP/ZIP em que pretende intervir | 27. Lóios |
| ODS 2030 | Saúde de Qualidade |
| | Educação de Qualidade |
| | Cidades e Comunidades Sustentáveis |
| | Síntese do Projeto |
| Fase de execução | <p>Continuidade da Implantação da agrofloresta: ecossistema diverso e simbiótico, promotor da biodiversidade, redução da poluição, produção de alimentos, solo fértil, estabilidade térmica e hídrica, beneficiando a saúde e bem-estar, a educação ambiental e a valorização do património imobiliário local.</p> <p>Espaço de lazer e convívio comunitário intergeracional, partilhando o espaço natural da agrofloresta, com a participação da comunidade dos Lóios. Continuidade ao brincar na rua, intergeracional.</p> |
| Fase de sustentabilidade | <p>Existe uma herança e cultura de intervenção comunitária, através da própria ATM e grupo comunitário (dos mais antigos).</p> <p>A agrofloresta será autossustentável. Legado natural e ecológico p/gerações vindouras. Sendo a implantação e requalificação do espaço envolvente feita num processo participativo, isso contribuirá para a manutenção e apropriação do espaço (agroflorestal e de lazer).</p> <p>A dinâmica intergeracional (ATM e SCML) garantirá o brincar na rua e a apropriação por parte dos moradores.</p> |

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Objetivo Geral de Projeto

| | |
|---|--|
| Diagnóstico | <p>Crise ambiental e urgência de regeneração, nomeadamente em meio urbano.</p> <p>O espaço insalubre onde estamos a implantar a agrofloresta, localiza-se junto a uma escola do 1º ciclo e tem algumas infraestruturas (mesas pingue pongue e estrutura em corda para crianças) que não são utilizadas devido à falta de condições do espaço. É uma zona não reconhecida pela comunidade e identificada como insegura, devido às condições de higiene e isolamento.</p> <p>As crianças precisam de se reconectar com o meio natural e voltar a ocupar o espaço público, brincando na rua, em espaços desafiantes, de forma livre, enquanto cidadãos de pleno direito e em comunidade (intergeracional e intercultural).</p> <p>O Bairro já viveu um processo de intervenção comunitária ,que deu origem à ATM, e tornou a comunidade mais coesa, com uma melhoria considerável na qualidade de vida urbanística e identitária.</p> <p>O Grupo Comunitário (GC) e associações locais têm mantido a dinâmica comunitária mas os ciclos de participação necessitam ser continuamente alimentados e alavancados. Depois do desafio dos realojamentos, o bairro confronta-se com os desafios da complexificação dos problemas e com a requalificação dos seus espaços comuns e manutenção de uma (auto)imagem positiva partilhada por toda a comunidade (Habitação pública e cooperativas).</p> <p>Da auscultação à comunidade foram referidas algumas hipóteses de requalificação do espaço junto à agrofloresta cuja dinâmica e processo participativo queremos expandir.</p> |
| Destinatários preferenciais | Crianças |
| Temática | Espaço Comunitário |
| Justificação da opção pela temática selecionada | <p>Pretendemos (re)qualificar o espaço público, criando espaços de lazer e fruição, de encontro, promotores de um processo regenerativo ambiental e social</p> <p>Momentos festivos, com moradores de diversas faixas etárias, têm sido cruciais na auscultação à comunidade</p> <p>No magusto comunitário discutiu-se formas de revitalizar este espaço (N=40), considerado por todos abandonado e que gostariam de habitar. Selecionamos cinco das sugestões mais referidas. Em maio de 2024 (festa da comunidade-CulturLóios) a ATM realizou um inquérito por questionário (N=107). Resultado: ginásio ao ar livre(92,5%); espaços de jogo e brincadeiras para crianças e jovens(90,7%); zona de piquenique(77,6%) e parque canino(76,6%).</p> <p>Queremos promover um urbanismo de proximidade e de mobilidade suave, potenciando recursos já existentes nas entidades e território(moradores e comunidade educativa)</p> <p>Os processos comunitários promovidos por nós e pelo GC têm sido formas eficazes de combater o isolamento(assembleias; festa da comunidade; alteração da "renda</p> |



apoiada", requalificação do edificado, espaços verdes; arruamentos) e de criar e recriar um sentido de comunidade

O encontro humano no Bairro, continua a ser um desafio a ultrapassar através do desenvolvimento local

A este soma-se o desafio ambiental. Não basta pensar em sustentabilidade, urge regenerar. Queremos conciliar a dimensão regenerativa ambiental e social, para termos um espaço comunitário de partilha, fonte de reflexão cívica e de educação ambiental, tantas vezes desvalorizado

Temática Melhorar a Vida no Bairro

Justificação da opção pela temática selecionada

O Diagnóstico Social de Lisboa avalia Marvila como a freguesia com piores resultados nos indicadores que mais impactam nas condições de vida e bem-estar. Na publicação da EAPN "Pensar Marvila" estes dados são reforçados: inúmeros indicadores de vulnerabilidade (Demografia, Habitação, Emprego/Desemprego, Prestações sociais e Apoios Sociais de Emergência). A acumulação de desvantagens aumenta o risco de pobreza e exclusão social, sendo as crianças as mais vulneráveis (EAPN, 2024). As crises atuais aumentam este risco, sobretudo na coesão social. Precisamos investir em sociedades promotoras dos direitos sociais e humanos (EAPN, 2024). Continuar a cocriação de uma imagem coletiva e positiva do bairro por parte dos moradores e das instituições, contribui para uma comunidade mais sustentável com maior sentido de pertença e corresponsabilização pelo espaço comum. O auto conceito positivo que os moradores têm hoje do espaço onde habitam, tão estigmatizado no passado, é resultado destes processos de intervenção comunitária e da transformação efetiva de um espaço que não era um bairro quando começou a ser habitado. Todas estas ações são promotoras de qualidade de vida e de bem estar. É urgente investir na mobilidade infantil nos meios urbanos, criando espaços de visibilidade e de partilha intergeracional. Espaços não demasiado estruturados onde haja a possibilidade de liberdade física e desafio motor, capazes de contribuir para um desenvolvimento saudável, físico e mental.

Estratégia de atuação

A ATM nasceu de um movimento de cidadania levado a cabo por moradores e comerciantes. Fizemos 25 anos e a implantação no bairro, as relações de confiança e de proximidade na comunidade foram bem consolidadas. Escolhemos ser uma associação de desenvolvimento local pois não queríamos apenas representar os moradores e reivindicar os seus direitos, mas ter impacto no local, através da capacitação e empoderamento da comunidade. Quando em 2003 a CML e a SCML nos convidaram para gestão de uma creche e JI, pudemos pôr em prática uma dinâmica de democracia participativa e comunitária, com crianças, desde o nascimento, e suas famílias. Há 20 anos que somos comunidade escola, que alia educação e intervenção comunitária.



Além da gestão da IPSS que trabalha há 20 anos com crianças e famílias maioritariamente do bairro, mantemos presença e temos sido motor de parcerias de intervenção social e comunitária (Rede Social; Comissão Social Freguesia; Conselho Educativo Marvila; Plataforma Intercomunitária(PIC);Governança Local Participativa e Partilhada (GLPP); Grupo Comunitário; DLBC; ANIMAR), no âmbito das quais já formalizamos candidaturas e gerimos projetos BIPZIP; CLDS; Orçamento Participativo; Bairros Saudáveis; Programa Proinfância da Fundação La Caixa. Temos sabido reinventar-nos sem perder o sentido de missão de contribuir para a melhoria da qualidade de vida, através do desenvolvimento local e da intervenção comunitária.

Objectivo geral

Promover a requalificação regenerativa, ambiental, social e comunitária para regenerar habitats, ciclos de participação, sentimento de pertença e de impacto da nossa ação local e global - ação de requalificação do bairro e de regeneração ambiental.

Contribuir para uma (educ)ação ecológica e global, promotora de "urbanismo de proximidade", "sentido de pertença, corresponsabilidade e preservação do património comum".

Alicerçados na intervenção comunitária, pretendemos contribuir para a revitalização de uma zona abandonada do bairro, recuperando e recriando um espaço comum, que alimente novos ciclos de participação, coesão, sentimento de pertença e sentido de comunidade.

Daremos continuidade ao ecossistema agroflorestal, através de um processo participativo de co-desenho e co-construção com a comunidade, criando espaços de lazer e fruição, que possam ser usados pelas comunidades educativas, promotores de sensibilização para as questões ambientais.

É preciso alimentar os ciclos de participação e criar espaços de cooperação e de regeneração comunitária promovendo a partilha intergeracional, através do brincar na rua, do lazer, da inventividade e da partilha de formas de ser e estar.

Segundo Tonucci (2019), as crianças podem ser "um indicador ambiental na cidade": a sua presença no espaço público é sinal de um espaço saudável, seguro, inclusivo e aberto à vida e ao futuro. É urgente recuperarem o "direito ao lugar" e ao encontro com e no espaço comum, comunitário e de diversidade ecológica, num movimento intergeracional promotor de bem-estar e de qualidade de vida comunitária. O processo de implantação da agrofloresta e requalificação do espaço envolvente (lazer e fruição da comunidade), será feito de forma participativa, conciliando projetos de arquitetura com processos participativos, através de ferramentas e metodologia de intervenção comunitária: auscultação; co-desenho; sessões de grupo e individuais; mobilização de moradores para a construção; celebração).

Objetivos Específicos de Projeto



| | |
|------------------|---|
| Descrição | <p>Promover a participação cidadã e comunitária, com forças endógenas (moradores e associações do bairro) e exógenas (parceiros formais e informais), através de espaços de encontro e (re)aprendizagem, inclusivos, diversificados e intergeracionais no Bairro de Lóios. "Se o objetivo é o envolvimento activo da comunidade é necessário diversificar tanto os informantes como os métodos de recolha de informação, de forma a não excluir pessoas ou grupos com menor nível educacional ou menos familiarizados com a leitura e a escrita" (Menezes, 2010, p.57)</p> |
| Sustentabilidade | <p>O reforço do processo participativo dará início a um novo ciclo de capacitação e empoderamento, potenciando o envolvimento ativo dos seus elementos. Este será o espaço de encontro entre grupos informais, moradores e associações locais, facilitador da organização coletiva de iniciativas e dinâmicas. É preciso relacionarmo-nos para querermos cuidar.</p> <p>O investimento numa relação de cuidado com o espaço e a possibilidade de participação em todas as fases do processo (auscultação, desenho, construção) serão peças fundamentais para a sustentabilidade deste objetivo.</p> <p>A construção de equipamentos que resultem deste processo contribuirá para a permanência de lugares de encontro para além da duração do projeto.</p> <p>Alimentarmos a comunicação do que está a acontecer neste espaço comunitário e nas diversas redes poderá ser catalisador de novas iniciativas e propostas para o espaço.</p> <p>"Participando no comum, contribuindo com as diferenças individuais, para benefício da maioria, em prol de uma mudança coletiva." (Marchioni, 2018)</p> |
| | Objetivo Específico de Projeto 2 |
| Descrição | <p>Dar continuidade ao estabelecimento de um ecossistema Agroflorestal no espaço público dos Lóios, que contribua para: reduzir a poluição química, sonora e visual local; aumentar a captura de CO2; aumentar a biodiversidade; produzir solo orgânico em espaço urbano; produzir colheitas alimentares; ser implantado com recurso à participação ativa da população local, aumentando o bem-estar e a saúde da população e que seja um recurso de educação ambiental.</p> |
| Sustentabilidade | <p>Na última fase de implantação do ecossistema agroflorestal (fase de celebração e potenciação) é hora de celebrar o feito e cuidar das plantas, especialmente nos anos seguintes, e do local. É também o momento de potenciar as ações anteriores com ações cirúrgicas, como por exemplo, a criação de abrigos para animais de modo a fomentar a biodiversidade e disponibilizar informação adequada para cultivar a compreensão das pessoas pelo ecossistema em desenvolvimento. Os grupos informais e as associações de base local terão um papel facilitador nestas iniciativas, assim como as crianças e famílias que se foram envolvendo no processo de plantação.</p> |



Uma vez estabelecida, a agrofloresta será autossustentável e prosperará com manutenção mínima, assegurada pela população local e entidades do território. Será um legado natural e ecológico para os anos e as gerações vindouras.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

| | |
|--|---|
| Actividade 1 | Agrofloresta dos Lóios |
| Recursos humanos | <ul style="list-style-type: none"> - 2 técnicos especializados na temática (execução) - Coordenador de projeto - Representantes das entidades parceiras - 24 voluntários (estudantes de estágios curriculares e outros elementos da comunidade) |
| Justificação da necessidade de espaço | Não aplicável. |
| Local: entidade(s) | <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Lisboa (Foi realizado um pedido de cedência de espaço à Direção Municipal do Ambiente, Estrutura Verde, Clima e Energia - Divisão de Manutenção e Requalificação da Estrutura Verde. Foi referida a possibilidade de uma prorrogação pós-projeto, se se mantiverem os pressupostos do mesmo e as boas condições do espaço cedido). - Associação Tempo de Mudar |
| Valor | 24690 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 35, Mês 36 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 408 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |
| Actividade 2 | Co-desenho de equipam. Agrofloresta |
| Recursos humanos | <ul style="list-style-type: none"> - Coordenador de projeto; - Especialistas em processos participativos do parceiro Rés do Chão; - Arquitectos do parceiro Rés do Chão; - Representantes das restantes entidades parceiras. |
| Justificação da necessidade de espaço | Não aplicável. |



| | |
|--|--|
| Local: entidade(s) | - Associação Tempo de Mudar - Rés do Chão Cento e Dezanove Associação |
| Valor | 19550 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30 |
| Periodicidade | Pontual10 |
| Nº de destinatários | 150 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 3 | Construção de equipam. Agrofloresta |
| Recursos humanos | - Coordenador de projeto; - Especialistas em processos participativos do parceiro Rés do Chão; - Arquitectos do parceiro Rés do Chão; - Equipas de profissionais responsáveis pela construção de equipamentos; - Representantes das restantes entidades parceiras. |
| Justificação da necessidade de espaço | Não aplicável. |
| Local: entidade(s) | - Associação Tempo de Mudar - Rés do Chão Cento e Dezanove Associação |
| Valor | 48000 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 11, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 23, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 75 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 4 | Brincar Na Rua |
| Recursos humanos | - Equipa da Associação Tempo de Mudar (educadoras/auxiliares, rotativamente); - Coordenador de projeto; - 8 voluntários (estudantes de estágios curriculares, elementos da comunidade); |



| | |
|--|---|
| | <p>- Capacitação e ações pontuais por parte de associações com esta missão (brincar na rua). Alargar a dinâmica intergeracional (crianças da creche e jardim-de-infância da Associação Tempo de Mudar e utentes do Centro de Desenvolvimento Comunitário do Bairro dos Lóios da SCML) a uma maior ocupação do espaço público. Envolver outras escolas do bairro e outros elementos da comunidade.</p> |
| Justificação da necessidade de espaço | Não aplicável. |
| Local: entidade(s) | - Associação Tempo de Mudar |
| Valor | 11630 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 36 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 620 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |
| Actividade 5 | Educar para Regenerar |
| Recursos humanos | <ul style="list-style-type: none"> - 2 técnicos especializado na temática (execução) - Coordenador de projeto - Representantes das entidades parceiras - 24 voluntários (estudantes de estágios curriculares e outros elementos da comunidade) |
| Justificação da necessidade de espaço | Não aplicável. |
| Local: entidade(s) | <ul style="list-style-type: none"> - Câmara Municipal de Lisboa - Associação Tempo de Mudar - Agrupamento de Escolas D. Dinis |
| Valor | 33240 EUR |
| Cronograma | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12, Mês 13, Mês 14, Mês 15, Mês 16, Mês 17, Mês 18, Mês 19, Mês 20, Mês 21, Mês 22, Mês 24, Mês 25, Mês 26, Mês 27, Mês 28, Mês 29, Mês 30, Mês 31, Mês 32, Mês 33, Mês 34, Mês 36 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 524 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2 |



| | |
|--|---|
| Actividade 6 | Arraial na Agrofloresta |
| Recursos humanos | - Coordenador de projeto - Dinamizadores das oficinas/ateliers/concertos - Representantes das entidades parceiras - grupo comunitário - 30 voluntários (estudantes de estágios curriculares e outros elementos da comunidade) |
| Justificação da necessidade de espaço | Não aplicável. |
| Local: entidade(s) | Câmara Municipal de Lisboa Associação Tempo de Mudar |
| Valor | 12890 EUR |
| Cronograma | Mês 10, Mês 22, Mês 34 |
| Periodicidade | Pontual3 |
| Nº de destinatários | 330 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

| | |
|---------------------------------|---|
| | Rede (resultados) |
| Nº de parceiros mobilizados | 25 |
| | Constituição da equipa de projeto |
| Função | ATM - Coordenação Projeto |
| Horas realizadas para o projeto | 2880 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| | Função |
| | ATM - Técnico especializado 1 Ats.1 e 5 |
| Horas realizadas para o projeto | 2160 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |



Função ATM - Técnico especializado 2 At.1 e 5
 Horas realizadas para o projeto 1440
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função ATM - Educadoras/Auxiliares (At. 4)
 Horas realizadas para o projeto 576
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Sim

Função ATM - Representante no Projeto
 Horas realizadas para o projeto 432
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função R/C - Especialista 1 na concepção e mediação de processos participativos
 Horas realizadas para o projeto 480
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função R/C - Especialista 2 na concepção e mediação de processos participativos
 Horas realizadas para o projeto 680
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Junta de Freguesia de Marvila - Técnico representante no Projeto
 Horas realizadas para o projeto 252



Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função ATM - Estudantes estágios curriculares (6 estagiários - 2 por ano)

Horas realizadas para o projeto 1200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicos para Capacitação At. 4

Horas realizadas para o projeto 12

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnicos para eventos popup At.4

Horas realizadas para o projeto 24

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Dinamizadores oficinas/ateliers At. 6

Horas realizadas para o projeto 24

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 3

Destinatários (Resultados)



| | |
|--|------|
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 1053 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 0 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 0 |
| Equidade | |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 3 |
| Nº de destinatários mulheres | 1053 |
| Nº de destinatários desempregados | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 1275 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 325 |
| Nº de destinatários imigrantes | 316 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 0 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 0 |
| Nº de intervenções no espaço público | 1 |
| Nº de publicações criadas | 0 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 0 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 1 |
| Nº de vídeos criados | 1 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 1 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Financiamento BIP/ZIP coligado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------------------------------|---|
| Encargos com pessoal interno | 48480 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 54960 EUR |
| Deslocações e estadias | 3150 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 1300 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 12560 EUR |
| Equipamentos | 1100 EUR |
| Obras | 28450 EUR |
| Total | 150000 EUR |
| | Montante de apoio financeiro por entidade promotora |
| Entidade | ATM-Associação Tempo de Mudar para o Desenvolvimento do Bairro dos Lóios |
| Valor | 150000 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | Grupo Comunitário do Bairro dos Lóios |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 5 EUR |
| Descrição | São entidades integrantes do grupo comunitário, para além dos moradores: SCML; G'IN; Grupo Motards; Movimento Expressão Fotográfica (MEF); Killig; JFM, GTO, Travessia Pioneira, ATM, entre outras. O GC está ainda representado no grupo de Governança Local Participada e Partilhada (GLPP), do qual o Departamento de Desenvolvimento Local da CML faz parte. Será articulada a conceção, desenvolvimento e avaliação de várias atividades do projeto, contribuindo estas entidades e moradores para a execução das várias fases. É também a forma de ir garantindo ao longo do processo a pertinência e complementaridade com outras ações no território. |
| Entidade | Junta de Freguesia de Marvila |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 10500 EUR |
| Descrição | Valor estimado de 1 técnico superior na equipa de projeto |
| Entidade | Animar - Associação Portuguesa Para O Desenvolvimento Local |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 900 EUR |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|---------------|---|
| Descrição | Promoção de espaços cooperados de reflexão e partilha de práticas; sistematização e aprendizagem/ potenciação coletiva, tendo em conta o grupo de trabalho Ecologia, bens comuns, alimentação e bem estar. |
| Entidade | Rés do Chão Cento e Dezanove Associação |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 250 EUR |
| Descrição | Utilização da sede da associação para o desenvolvimento de atividades do projeto. |
| Entidade | Associação Tempo de Mudar |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 37500 EUR |
| Descrição | <ul style="list-style-type: none"> - Cedência de espaço para apoio a todas as atividades do projeto - Apoio logístico e de recursos diversos - Apoio administrativo - 1 Representante no projeto - 1 RH especialista - Agrofloresta e Educação Ambiental - Educadoras/auxiliares da equipa da Associação para a dinamização da At. 4 - Brincar Na Rua |

TOTAIS

| | |
|---|------------|
| Total das Actividades | 150000 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 49155 EUR |
| Total do Projeto | 199155 EUR |
| Total dos Destinatários | 2107 |

